

IPCA* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Outubro de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Out/16 (em p.p.)	Out/17 (em p.p.)
	out/16	set/17	out/17	No ano	12 meses		
Alimentação e bebidas	(0,05)	(0,41)	(0,05)	(2,02)	(2,14)	▼ (0,01)	▼ (0,01)
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,45)</i>	<i>(0,74)</i>	<i>(0,17)</i>	<i>(4,56)</i>	<i>(5,06)</i>	▼ (0,08)	▼ (0,03)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,75</i>	<i>0,18</i>	<i>0,16</i>	<i>2,85</i>	<i>3,52</i>	▲ 0,07	▲ 0,01
Habituação	0,42	(0,12)	1,33	5,35	5,03	▲ 0,06	▲ 0,21
Transportes	0,75	0,79	0,49	2,31	3,73	▲ 0,13	▲ 0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,43	0,32	0,52	5,74	6,86	▲ 0,05	▲ 0,06
Vestuário	0,45	0,28	0,71	1,92	2,45	▲ 0,03	▲ 0,04
Despesas pessoais	0,01	0,56	0,32	3,52	5,05	▲ 0,00	▲ 0,04
Comunicação	0,07	0,50	0,40	1,71	2,01	▲ 0,00	▲ 0,01
Educação	0,02	0,04	0,06	6,91	7,05	▲ 0,00	▲ 0,00
Artigos de residência	(0,13)	0,13	(0,39)	(1,07)	(1,53)	▼ (0,01)	▼ (0,02)
Índice geral	0,26	0,16	0,42	2,21	2,70	▲ 0,26	▲ 0,42

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de outubro ficou em 0,42%, acima do resultado de setembro (0,16%). Embora tenha acelerado em relação ao mês anterior, o índice ficou abaixo da expectativa do mercado (Focus/BACEN), que esperava uma mediana de 0,48%. Com isso, o índice acumula 2,21% no ano, até outubro, sendo o menor resultado acumulado para o período desde 1998 (1,44%).

» Destaque

Segundo o IBGE, em outubro, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, somente Alimentação e Bebidas (-0,05%) e Artigos de residência (-0,39%) apresentaram deflação. Nos demais, destaca-se o grupo Habituação, com +1,33% de variação e 0,21 ponto percentual de impacto no índice, responsável por metade do IPCA do mês. A energia elétrica foi a principal responsável, já que, em média, ficou 3,28% mais cara.

» Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou queda (-0,05%) em outubro, porém menos intensa do que a registrada em setembro (-0,41%). Este foi o sexto mês consecutivo de declínio, mesmo comportamento observado no período de abril a setembro de 1997. No acumulado dos dez meses do ano, a variação acumulada está em -2,02%, a menor já registrada desde a implantação do Plano Real em 1994. O resultado do mês foi influenciado pelos alimentos para consumo em casa, que passaram de -0,74% em setembro para -0,17% em outubro, com destaque para a batata-inglesa (de -8,06% em setembro para 25,65% em outubro) e o tomate (de -11,01% em setembro para 4,88% em outubro). Por outro lado, vieram em queda: o feijão-mulatinho (-18,41%), o alho (-7,69%), o feijão-carioca (-3,29%), o açúcar cristal (-3,05%), o leite longa vida (-2,99%) e o arroz (-1,14%).